



# Rencontre transfrontalière Oyapock

1 e 2 de dezembro 2012  
Saint-Georges-de-l'Oyapock

## **Contato de coordenação :**

Lydie JOANNY - 0694 97 79 69

Fanny LEMAIRE - 0694 28 78 90

# Programação





## Sexta-feira 30 de novembro

**16h-18h :** chegada dos participantes à Saint-Georges-de-l'Oyapock  
**Place de la Mairie**

**18h30 :** solenidade de abertura do Encontro  
**Médiathèque Louis BIERGE**

*Pronunciamento da Prefeitura Saint-Georges-de-l'Oyapock e presidente du Musée des cultures guyanaises, do Diretor regional des assuntos culturais, do Secretário da Cultura do Amapá, dos diretores do Museu Paraense Emílio Goeldi e do Stichting Surinaams Museum ; Vernissage da exposição Camopi, un nouveau regard, apresentada pela Association des Amis de l'Ecole de Camopi (AMECAM).*

**20h15 :** jantar em **Collège Constant Chlore**

## Samedi 01 décembre

**9h30 - 12h30 :** oficinas (ateliers)  
**Collège Constant Chlore**

**13h - 14h30 :** almoço  
**Collège Constant Chlore**

**14h30 - 16h :** oficinas (ateliers)  
**Collège Constant Chlore**

**16h30 - 18h :** vernissage da exposição *A roça e o kahbe* e visita do Museu Museu Kuahi (Oiapoque)

**20h :** jantar em **Collège Constant Chlore**



## Dimanche 02 décembre

**9h - 10h :** organização dos resultados e encaminhamentos (para os moderadores)  
**Collège Constant Chlore**

**10h - 13h :** apresentação pública dos resultados das oficinas, trocas com os participantes  
**Hall sportif du collège Constant Chlore**

**13h - 14h30 :** almoço  
**Collège Constant Chlore**

**14h45 - 16h :** síntese geral e debate  
**Collège Constant Chlore**

**16h :** fechamento do Encontro

## Oficinas

### Oficina 1 : A conservação do patrimônio cultural imaterial

*Moderação : Bertand GOGUILLOU e Ady NORINO - salle de réunion*

A adoção pela UNESCO, em 2003, da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial formalizou uma ruptura no conceito de patrimônio e contribuiu para a instauração de novas dinâmicas dentro de grupos étnicos e culturais do mundo inteiro. No planalto da Guiana, onde o Patrimônio Imaterial se distingue pela sua importância e diversidade, muitos atores trabalham na conservação e valorização do patrimônio intangível. É através de exemplos, como as expressões orais e gráficas Wajápi, o ritual marake Wajana e outros, que discutiremos nesta oficina a questão do patrimônio cultural imaterial: os diferentes caminhos de preservá-lo e valorizar, bem como as consequências desta valorização.

### Oficina 2 : Construir e manter um museu, a abordagem participativa

*Moderação : Philippe SOLER e Guillaume FRADET - salle des professeurs*

O que acontece quando um povo ou uma população se apropria de um museu e faz dele um espaço de encontro, de debate, de compartilhamento? A ideia de um museu mais próximo das populações foi desenvolvida na França e no mundo a partir da década de 1970, sob o nome de "ecomuseu", "museu comunitário". Seus principais objetivos: colocar as pessoas no centro do museu, reforçar a sua pertencimento ao território e permitir que as pessoas envolvidas se tornem atores da preservação de seu patrimônio em um contexto de rápida mudança de estilos de vida. É a este museu "participativo" que a oficina se dedicará, a partir de vários exemplos da Guiana e do Brasil. Como construir um museu participativo? Qual mediação utilizar? Como obter o apoio da população local? E, uma vez estabelecidos esses parâmetros, como conduzir o museu?

### Oficina 3 : A transmissão do patrimônio cultural na escola

*Moderação : Chantal FAURE e Didier MAUREL - CDI*

Arede de estabelecimentos escolares é de forma uma rede no território amazônico e constitui uma parte integrante da vida diária desses habitantes. Enquanto na França, o ensino artístico e cultural está se tornando cada vez mais importante, nos interrogamos sobre a posição que ocupa, atualmente, as línguas vernaculares, as culturas ou o patrimônio local nas escolas desta região? É legítimo de se constatar o ensino deste tipo de conhecimento na escola? Nesta Oficina vamos analisar a relação que existe entre cultura, ensino e sistema escolar através de exemplos de realizações francesas e brasileiras.

### Oficina 4 : A comercialização do artesanato

*Moderação : Marie-Paule JEAN-LOUIS e Lucia VAN VELTHEM - salle de musique*

A produção de objetos e produtos de uso cotidiano ou decorativos é significativa para as populações amazônicas, que encontrou um novo filão com o desenvolvimento do artesanato. Na verdade, para além da dimensão econômica, a manutenção de uma produção artesanal contribui para a valorização e a transmissão de conhecimentos, técnicos e materiais tradicionais. Através das apresentações e testemunhos que serão apresentados nesta oficina e das discussões posteriores, vamos tentar identificar os meios colocados à disposição dos artesãos na Guiana e Brasil, e como se estrutura a oferta dos produtos artesanais: redes, canais de marketing e canais de distribuição.